

18 de abril

O Lagarto

Naquele momento os discípulos chegaram perto de Jesus e perguntaram: Quem é o mais importante no reino do Céu? Mateus 18:1.

Lagarto no galinheiro!

E tio Lúcio, correndo com uma arma improvisada, um enorme rodo, voou para o cercado das galinhas, onde o animal estava, calmo e tranqüilo, tomando seu gostoso banho de Sol.

O bicho se alvoroçou todo diante da ameaça do rodo e disparou para a cerca, em cujas malhas da tela de arame se atrapalhou o tempo necessário para receber uma violenta rodada (é assim que se chama uma pancada com rodo?). Mas o intruso não se apertou. Largou bom pedaço da cauda e correu para o campo, enquanto tio Lúcio o perdia de vista.

Tempos depois aparecia no galinheiro um espécime sem rabo, já o tronco perfeitamente cicatrizado, a desafiar as pernas e o rodo de tio Lúcio. Traço invejável, o desse membro da ordem dos lacertílios: ao contrário do que se dá com tantos membros da família humana, ele não conhece complexos, nem frustrações ou inibições. Não tem acanhamento de apresentar-se em público desprovido da cauda, parte do corpo que lhe imprimia elegância e que naturalmente poderia ser motivo de orgulho.

Quem ficou tão complexado, frustrado e inibido, que desistiu de vez da criação de galináceos, foi tio Lúcio, pois uns "perfumosos" gambás fizeram consórcio com o lagarto, fazendo visitas ao galinheiro. O lagarto visitava de dia; os gambás à noite. E como é que tio Lúcio poderia ficar vigiando o galinheiro 24 horas por dia?!

Existe em Mato Grosso um lagarto vermelho, que o naturalista Badariotti diz ser "animal corajoso, que às vezes avança para o viajante". Não procedem assim esses animais porque são instintivamente atrevidos e se julgam superiores aos homens?

Jesus respondeu aos discípulos que queriam saber quem seria o maior no reino dos Céus, dizendo: "Aquele que se tornar humilde como criança, esse é o maior no reino dos Céus." Mat. 18:4.